



# I MED 360

Congresso regional de medicina

## MARCADOR CEREBRAL DO USO DE OPIOIDES

### **Guilherme Prianti de Andrade**

Graduado em Medicina – Universidade Santo Amaro (UNISA)

E-mail: gui.priandrade@hotmail.com

### **Thiago Ferreira Delneri**

Graduado em Medicina – Universidade Santo Amaro (UNISA)

E-mail: thiagodelneri@icloud.com

### **André Luiz Cruz Esteves**

Universidade Santo Amaro (UNISA)

E-mail: andre-lce@hotmail.com

### **Ricardo Hypolitho de Carvalho**

Universidade Santo Amaro (UNISA)

E-mail: ricardohypolitho@hotmail.com

### **Angelo Augusto Martins Pistori**

Universidade Santo Amaro (UNISA)

E-mail: angelopistori@hotmail.com

### **Renan da Silva Andrade**

Instituição: Universidad Técnica Privada Cosmos - UNITEPC

Email: dasilvarenan92@gmail.com

### **Ana Laura Gontijo de Faria**

Instituição: UNICEPLAC

E-mail: analaura\_unai@hotmail.com

### **Guilherme Silva Miranda**

Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC

E-mail: guilhermesmiranda1@gmail.com

## RESUMO

**Introdução:** Os opioides podem ser classificados como narcóticos, devido à sua ação tanto hipnótica quanto analgésica. Os sintomas e as evidências neurobiológicas são de extrema importância, devido ao crescente uso de opiáceos. Os fatores que corroboram para o estudo dos derivados do ópio a nível central são os marcadores cerebrais que são indicadores biológicos da fisiologia do indivíduo. Os marcadores podem revelar uso de substâncias e suas consequências a nível celular. **Objetivo:** Demonstrar a importância dos marcadores cerebrais na detecção do uso de opiáceos. **Analisando as evidências que demonstram o crescimento do uso dessas substâncias psicoativas e suas consequências.** **Metodologia:** O presente estudo realizou uma revisão literária sobre os marcadores cerebrais no uso de opiáceos. Os instrumentos utilizados para a pesquisa



foram artigos científicos e revisões de literatura, sendo fundamentado nas bases de dados Pubmed, Scielo e MedLine, utilizando os descritores "opioides", "neurobiologia", "dependência química" e "neurotransmissores". Ademais, foram selecionados 8 artigos, na língua inglesa e portuguesa, entre 2000 e 2023. Revisão de literatura: Os marcadores biológicos são utilizados para fins diagnósticos e terapêuticos. Em relação às drogas psicoativas, estudos estão sendo realizados utilizando o padrão de atividade cerebral induzido pelo desejo e o grau de degeneração do fator neurotrófico derivado do cérebro, contudo não são específicos para substâncias. Tendo em vista que a Organização Mundial da Saúde considera o aumento das substâncias psicoativas, como os opioides e as define como aquelas que atuam no cérebro, em mecanismos que existem normalmente para regular as funções do humor, pensamento e motivação. Nesse sentido, os opioides podem causar dependência química, depressão respiratória e morte. A dependência química causada pelos derivados do ópio normalmente está relacionada à crises de abstinência e alterações tanto emocionais quanto físicas. Conclusão: Portanto, os estudos e pesquisas sobre neuromarcadores para o uso de opioides torna-se necessário para o manejo adequado dos pacientes, assim como a resolução dos casos de abstinência, dores crônicas e quaisquer demandas que necessitem da identificação de opioides à nível cerebral.

**Palavras-chave:** Biomarcador, Opioides, Dependência, Psicoativas, Cerebral.



## REFERÊNCIAS

BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA DOR, S. Artigo de revisão. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdor/a/4CvfRBwPvFNJdsFQmdRpqVJ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 1 set. 2023.

DENISE DE MICHELI et al. Aspectos comportamentais, neurobiológicos e psicossociais do uso e dependência de drogas. [s.l.] Editora CRV, 2021.

HAMERSKI, H. et al. Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico Evento: XX Jornada de Pesquisa O FATOR NEUOTRÓFICO DERIVADO DO CÉREBRO COMO BIOMARCADOR DO PROCESSO DEGENERATIVO EM USUÁRIOS DE CRACK 1. [s.l: s.n.].

KOBAN, L.; WAGER, T. D.; KOBER, H. Um neuromarcador para o desejo por drogas e comida distingue usuários de drogas de não usuários. *Nature Neuroscience*, 2022. DOI: 10.1038/s41593-022-01228-w.

Neurociência do Uso e da Dependência de Substâncias Psicoativas. [s.l.] Editora Roca, [s.d.]. Disponível em: <https://www.publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaoconhecimento/article/download/4616/3816>. Acesso em: 1 set. 2023.

NICASTRI, S.; BUCHPIGUEL, C. A.; ANDRADE, A. G. Anormalidades de fluxo sanguíneo cerebral em indivíduos dependentes de cocaína. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, v. 22, n. 2, p. 42–50, jun. 2000.

Projeto Diretrizes Abuso e Dependência dos Opioides e Opiáceos. [s.l: s.n.]. Disponível em: [https://amb.org.br/files/\\_BibliotecaAntiga/abuso\\_e\\_dependencia\\_de\\_opioides.pdf](https://amb.org.br/files/_BibliotecaAntiga/abuso_e_dependencia_de_opioides.pdf).

Sistema para detecção do. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/198411/001097859.pdf?sequence=1>.